

A Sociedade é reacionária (Luiz Bodan/Daniel Puerta/Márcio Martins)

A violência cresce a cada instante e a gente só queria viver em paz

À noite queremos nos divertir e a gente só queria poder sair.

Mas a milícia está do lado contrário e a segurança é imaginária

Enquanto o céu estiver escuro, você só tem a si mesmo.

A violência é nojenta e a sociedade é reacionária.

E a cada morte aumenta o ódio, que nunca vai terminar

Porque o suicídio é constante, você não tem pra onde escapar.

Por que a milícia está do lado contrário e a segurança é imaginária

Enquanto o céu estiver escuro, você só tem a si mesmo.

A violência é nojenta e a sociedade é reacionária.

Trinta anos, nada mudou: essa ferida não cicatrizou.

Os anos passam, mas a violência não.

E ninguém te estende a mão.

A miséria é a doença e o remédio é a divisão.

O Estado é ausente e cada vez mais indiferente.

Aliados, inimigos, fogo cruzado, fogo amigo.

Camuflados, escondidos: todos muito parecidos.

E no meio desse tiroteio, a paz é só um devaneio.

É só um devaneio.

A violência é nojenta e a sociedade é reacionária.